



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PEREGRINOS MEXICANOS
VINDOS PARA A MISSA DE CANONIZAÇÃO**

Segunda-feira, 22 de Maio de 2000

Queridos Irmãos e Irmãs

1. É-me grato ter este encontro com todos vós, queridos peregrinos mexicanos, que ontem participastes na solene canonização de *Cristóvão Magallanes e Companheiros mártires*, de *José Maria de Yermo y Parres*, fundador das Servas do Sagrado Coração de Jesus e dos Pobres, e de *Maria de Jesus Sacramentado Venegas*, fundadora das Filhas do Sagrado Coração.

Alegra-se convosco toda a Igreja, que vê assim proclamada a glória destes filhos seus e também da vossa nobre Pátria, que conta com o exemplo da sua entrega ao Senhor e da sua poderosa intercessão nas necessidades. Eles anunciam com testemunho eloquente a *força transformadora do amor a Deus e ao próximo, essência da vida cristã*, e animam-nos a viver com renovada fidelidade a nossa condição de filhos seus, chamados a dar testemunho da fé, a manter viva a esperança e a praticar a caridade em todos os momentos da vida.

Saúdo com afecto os Senhores Cardeais, os Arcebispos e Bispos, os sacerdotes e fiéis, e de modo muito especial as religiosas que viram ser canonizados os seus Fundadores. Dou a todos as minhas mais cordiais boas-vindas a este encontro, caracterizado pela alegria, no Grande Jubileu da Encarnação.

2. A vossa presença aqui faz-me recordar as intensas jornadas que vivi no México por ocasião das quatro viagens apostólicas, que a Providência me concedeu realizar ali, culminando com a do ano passado para apresentar a Exortação Apostólica pós-sinodal "Ecclesia in America", aos pés da Virgem de Guadalupe. Sob o seu amparo coloquei a vida de todas as Comunidades eclesiais

no Continente da esperança, para que as abençoe com novos e abundantes frutos de santidade.

O povo mexicano distinguiu-se sempre pelo seu grande amor a Deus, à Virgem, à Igreja e ao Papa, com uma forte radicação da fé católica que, apesar das vicissitudes da história, *faz parte integrante e fundamental da alma da vossa Nação*. Por isso, desejo repetir-vos o que já vos disse na Santa Missa no Autódromo da Capital Federal: "Não deixeis extinguir a luz da fé! O México continua a precisar dela, para poder construir uma sociedade mais justa, fraterna e solidária [...]! Fazei com que a palavra de Cristo chegue aos que ainda a ignoram! Tende a coragem de testemunhar o Evangelho nas ruas e praças, nos vales e montanhas desta Nação!" (cf. *Homilia*, 25 de Janeiro de 1999).

3. Estamos a viver o ano do Grande Jubileu, que oferece a possibilidade de nos aproximarmos do infinito tesouro de graça e misericórdia, que Deus confiou à Igreja. Para isso é necessário desde a particular vocação de cada um seguir a Cristo com radicalidade. Ele é o caminho que *deu força a São Cristóvão Magallanes e Companheiros mártires*, para vencerem no martírio; a *São José Maria de Yermo y Parres*, para se converter em "*Gigante da Caridade*"; e a *Santa Maria de Jesus Sacramentado Venegas*, para se submeter com humildade e generosidade à vontade de Deus. Oxalá os seus exemplos e ensinamentos vos infundam continuamente o entusiasmo e a coragem para seguirdes Cristo com renovada fidelidade. Deste modo, estareis preparados para enfrentar com confiança e esperança as dificuldades do nosso tempo e os desafios da nova evangelização.

3. Os Estados de Jalisco, Zacatecas, Durango, Chihuahua, Guanajuato, Morelos, Guerrero e Colima são as terras de origem do grupo dos novos Santos mártires. A recordação das suas pessoas e da sua generosa e heróica entrega continua viva e a sua glória diante de Deus será imperecedoura. Estes sacerdotes, que ofereceram a sua vida por fidelidade ao seu ministério sacerdotal, são um claro exemplo para os sacerdotes de hoje, tal como se deve esperar dos próprios fiéis, inclusive com o risco da vida. Juntamente com eles, os três leigos são um precioso testemunho do compromisso eclesial e da vocação à santidade, própria de todos os baptizados, que nos deve levar a viver em comunhão de fé e amor, de maneira particular ao lado de quem necessita de nós, sempre com confiança em Deus.

4. São José Maria de Yermo y Parres, proveniente do clero de Puebla de los Angeles, levou uma existência repleta de oração e sacrifício, de ardente confiança na divina Providência e de heroísmo na caridade. A sua vida é um convite aos cristãos a seguirem Cristo, mediante o amor ao próximo no esquecimento de si mesmo e, quando for necessário, aceitando a cruz. Ao mundo actual, tão necessitado de fraternidade e solidariedade, o novo Santo ensina a estabelecer novas relações, nas quais o serviço generoso, criativo, concreto e dinâmico seja capaz de favorecer um clima novo de fraternidade de todos em Cristo.

Para prosseguir na sua obra, o seu espírito eminentemente sacerdotal promoveu a fundação das

Servas do Sagrado Coração de Jesus e dos Pobres, às quais deixou o testemunho de uma entrega única à causa de Cristo e dos pobres. Vós, queridas religiosas, filhas de São José Maria de Yermo, mantende sempre vivos os seus traços evangélicos de humildade e simplicidade no serviço do amor misericordioso ao irmão necessitado, atendendo-os com os mesmos sentimentos do divino Coração. Isto ajudar-vos-á a manter vivo o sentido eclesial e missionário do vosso carisma e a recta orientação no apostolado social e espiritual em favor dos pobres.

5. *Santa Maria de Jesus Sacramentado Venegas* nasceu no Estado de Jalisco. Depois duma infância vivida num ambiente familiar em que, não obstante os problemas, se favorecia um intenso clima espiritual, ela foi levada por Deus ao Hospital do Sagrado Coração em Guadalajara, unindo-se a outras mulheres piedosas que se dedicavam ao cuidado dos doentes. Como enfermeira competente e abnegada, prodigalizou-se ali ao serviço da saúde e, a partir de 1921, quando foi eleita Superiora, dedicou-se a consolidar o nascente Instituto, infundindo nas Irmãs o amor à Igreja e às almas, às privações e aos sacrifícios. Não recuou diante da perseguição religiosa, ao contrário, promoveu novas fundações em diferentes Estados da República. A sua vida espiritual alimentava-se da oração assídua, a recepção dos Sacramentos e a devoção filial à Virgem Maria, tudo isto dentro da mais estrita obediência às Regras do seu Instituto.

A sua mensagem conserva plena actualidade. Com efeito, a firmeza da sua fé, a confiança ilimitada em Deus e o amor incansável até ao esquecimento de si fizeram dela uma mulher consagrada digna de ser imitada. Ela soube fortalecer a Congregação das Filhas do Sagrado Coração de Jesus, onde se prolongou a sua entrega, a exemplo do bom samaritano, àqueles que, como ela dizia, "nos seus corpos e nas suas almas são mais semelhantes a Cristo sofredor". Com uma existência como a sua, preocupada em fazer a vontade de Deus acima de todas as coisas, vive-se em paz e serenidade, aspirações humanas tão necessárias para a vida de hoje. Hoje no México felizmente vive-se uma primavera de vocações à vida religiosa, da qual são pioneiras as pessoas da estatura da Madre Maria de Jesus Sacramentado.

6. Queridos peregrinos mexicanos: ontem participastes num acontecimento excepcional: a canonização de 27 compatriotas vossos no Grande Jubileu. Retornai ao México com o compromisso de renovar a vossa fidelidade a Deus e à Igreja, de dar sempre e em todas as partes um testemunho corajoso da vida cristã, de colaborar na nova evangelização para que Cristo seja conhecido e amado por todos os mexicanos. Defendei também a causa da vida, da família, dos pobres e necessitados.

Ajude-vos nesta missão a intercessão dos novos Santos, vos acompanhe a materna protecção da Virgem de Guadalupe, Rainha do México e Imperatriz da América. Seja penhor de favores celestes a Bênção Apostólica que, com afecto, vos concedo e de bom grado faço extensiva aos vossos familiares, amigos e entes queridos.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana